

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais .....	7
Demonstrações dos resultados .....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	13



Shape the future  
with confidence

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Diretores da  
**Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future  
with confidence**

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Reconhecimento da receita com geração distribuída**

Conforme detalhado na nota explicativa nº 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia é proveniente do fornecimento de energia elétrica gerada por fontes fotovoltaicas. A contabilização desta receita envolve processos realizados pela Administração da Companhia, que garantem seu reconhecimento e abordam, entre outros, os seguintes riscos: (a) a possibilidade de que a receita seja reconhecida apenas após o cumprimento dos critérios mínimos necessários no curso normal das operações da Companhia; e (b) a necessidade de que os valores da receita sejam apurados em conformidade com os termos e condições estabelecidos no contrato, incluindo a mensuração adequada de valores não faturados relacionados aos créditos de energia gerados, mas não utilizados pelos consumidores.

O reconhecimento da receita ocorre quando a obrigação contratual é satisfeita por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito, em troca dos serviços descritos em um portfólio de contratos a ser cumpridos, transferindo assim os riscos e benefícios aos consumidores. Este portfólio é composto majoritariamente por contratos cuja essência são: (i) sublocação de terrenos, máquinas e equipamentos e (ii) serviços de operação e manutenção (O&M). O processo de mensuração da receita possui certa complexidade, pois os contratos abrangem obrigações de desempenho distintas, sendo elas mensuradas pela quantidade de energia injetada na rede das distribuidoras, consumidas e compensadas, prevendo ainda parcelas fixas.

Devido aos assuntos supracitados e a relevância dos valores envolvidos, consideramos o reconhecimento da receita de geração de energia como um principal assunto de auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita considerando a natureza das receitas da Companhia, aspectos contratuais, incluindo a conciliação dos dados contidos com os contratos firmados com os clientes; entre outros; (ii) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o reconhecimento de geração de energia; (iii) testes, em base amostral, dos documentos comprobatórios sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto; e (iv) avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e custos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Combinações de negócios**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu as entidades UFV Nova Granada GD Ltda. e UFV Braúna GD Ltda., conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As transações foram avaliadas como combinações de negócios sob o escopo do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, e foram contabilizadas pelo método de aquisição.

A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura na operação, quando existente.

Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.

Em razão do alto grau de julgamento relacionados, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.



**Shape the future  
with confidence**

*Como nossa auditoria conduziu este assunto:*

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) obtenção do entendimento sobre a transação, avaliação dos aspectos contratuais que formalizaram a operação e a verificação dos efeitos contábeis resultantes dessa transação nas demonstrações financeiras da Companhia; (ii) leitura de documentos relacionados a transação, tais como contratos e atas; (iii) obtivemos as evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas; (iv) com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de projeções, efetuamos análise da metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (v) envolvimento dos nossos especialistas para avaliar a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados, confrontando, quando disponível, com informações de mercado; (vi) a revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que a metodologia utilizada, os critérios e premissas utilizados pela diretoria na contabilização das combinações de negócios, que envolvem o processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 1.2.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 20 de março de 2025, sem modificação.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future  
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho'.

Fulvio A. Matias de Carvalho  
Contador CRC SP-294991/O

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	41.305	74	65.524	23.637
Contas a receber	6	-	-	36.416	17.427
Impostos e contribuições a recuperar	7	173	129	1.318	2.194
Outros ativos	8	5	5	1.566	1.494
		<b>41.483</b>	208	<b>104.824</b>	44.752
<b>Não circulante</b>					
Outros ativos		9	-	9	-
Investimentos	9	420.293	508.497	-	-
Imobilizado	10	-	-	1.087.147	982.719
Intangível	1.2	-	-	10.016	-
Ativo de direito de uso	11	-	-	64.573	57.217
		<b>420.293</b>	508.497	<b>1.161.736</b>	1.039.936
		<b>420.302</b>	508.497	<b>1.161.745</b>	1.039.936
<b>Total do ativo</b>		<b>461.785</b>	508.705	<b>1.266.569</b>	1.084.688

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	11	6	5.753	6.611
Empréstimos e financiamentos	14	-	256.309	-	752.704
Obrigações tributárias	13	27	-	8.731	2.563
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	-	-	6.633	7.496
Passivo de arrendamento	11	-	-	741	593
Provisões diversas		-	33	157	603
		<b>38</b>	<b>256.348</b>	<b>22.015</b>	<b>770.570</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	176.305	-	887.118	-
Passivo de arrendamento	11	-	-	67.887	58.535
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	-	-	2.447	2.814
Provisão para desmobilização de ativos	15	-	-	1.660	412
		<b>176.305</b>	<b>-</b>	<b>959.112</b>	<b>61.761</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	17				
Capital social		528.551	378.000	528.551	378.000
Prejuízos acumulados		(243.109)	(125.643)	(243.109)	(125.643)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>285.442</b>	<b>252.357</b>	<b>285.442</b>	<b>252.357</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>461.785</b>	<b>508.705</b>	<b>1.266.569</b>	<b>1.084.688</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	-	-	<b>114.164</b>	29.131
Custos operacionais	19	-	-	<b>(64.894)</b>	(9.693)
<b>Resultado bruto</b>		-	-	<b>49.270</b>	19.437
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com pessoal	20	-	-	<b>(22.276)</b>	(22.745)
Despesas administrativas e gerais	21	<b>(310)</b>	(140)	<b>(13.328)</b>	(9.373)
Amortização e depreciação	22	-	-	<b>(1.895)</b>	(1.753)
Outras receitas/(despesas)	23	-	-	<b>9.968</b>	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	<b>(88.884)</b>	(32.763)	-	-
		<b>(89.194)</b>	(32.903)	<b>(27.531)</b>	(33.871)
<b>Lucro/(prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(89.194)</b>	(32.903)	<b>21.739</b>	(14.434)
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	24	<b>(28.826)</b>	(33.003)	<b>(125.929)</b>	(63.484)
Receitas financeiras	24	<b>554</b>	4	<b>4.995</b>	14.271
		<b>(28.272)</b>	(32.999)	<b>(120.934)</b>	(49.213)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(117.466)</b>	(65.902)	<b>(99.195)</b>	(63.647)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	25	-	-	<b>(18.271)</b>	(2.255)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(117.466)</b>	(65.902)	<b>(117.466)</b>	(65.902)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(117.466)	(65.902)	(117.466)	(65.902)
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>(117.466)</b>	<b>(65.902)</b>	<b>(117.466)</b>	<b>(65.902)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Notas</b>	<b>Capital social</b>	<b>Capital Social a integralizar</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		650.000	(450.000)	(59.741)	140.259
Integralização de capital	17.a	-	178.000	-	178.000
Prejuízo do exercício	17.c	-	-	(65.902)	(65.902)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		650.000	(272.000)	(125.643)	252.357
Aumento de capital	1.2.1 / 17.a	<b>100.551</b>			<b>100.551</b>
Integralização de capital	17.a	-	<b>50.000</b>	-	<b>50.000</b>
Prejuízo do exercício	17.c	-	-	<b>(117.466)</b>	<b>(117.466)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>750.551</b>	<b>(222.000)</b>	<b>(243.109)</b>	<b>285.442</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício		(117.466)	(65.902)	(117.466)	(65.902)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas (utilizado nas) atividades operacionais</b>					
Depreciação do ativo imobilizado	10	-	-	36.067	4.956
Depreciação do ativo de direito de uso	11	-	-	2.779	2.062
Resultado de equivalência patrimonial	9	88.884	32.763	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	11	-	-	8.774	6.559
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	14	28.629	32.856	106.137	46.169
Baixa de ativo imobilizado	10	-	-	13.430	7.729
Ajuste a valor presente - provisão para desmobilização	15	-	-	228	39
Amortização de Mais-Valia	1.2.5.1	-	-	400	-
IOF sobre empréstimos e financiamentos	14	-	-	81	-
Provisões diversas		(32)	20	(447)	(241)
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais</b>					
Contas a receber	6	-	-	(18.989)	(17.427)
Impostos e contribuições a recuperar	7	53	(1)	1.302	(254)
Outros ativos	8 e 1.2.1	6.500	2	6.454	(1.088)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>					
Fornecedores	12	5	6	(5.877)	(22.389)
Obrigações tributárias	13	(8)	-	14.050	1.099
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	-	-	(1.231)	2.600
Partes relacionadas		1	-	-	-
(-) Pagamento de juros pagos sobre empréstimos e financiamentos		(61.925)	-	(131.297)	-
(-) Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(7.973)	(962)
<b>Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais</b>		<b>(55.359)</b>	<b>(256)</b>	<b>(93.578)</b>	<b>(37.050)</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado	10	-	-	(72.988)	(573.119)
Aumento de capital em controladas	9	(17.070)	(177.923)	-	-
Redução de capital em controladas	9	102.150	-	-	-
Caixa proveniente da incorporação societária	1.2.1	8.218	-	8.449	-
<b>Fluxo caixa líquido aplicado em atividades de investimento</b>		<b>93.298</b>	<b>(177.923)</b>	<b>(64.539)</b>	<b>(573.119)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	-	-	681.000	444.081
Pagamento de custos sobre empréstimos e financiamentos	14	-	-	(15.023)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	14	(46.708)	-	(506.483)	-
Pagamento de arrendamento	11	-	-	(9.490)	(7.038)
Aportes de capital	17	50.000	178.000	50.000	178.000
<b>Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamento</b>		<b>3.292</b>	<b>178.000</b>	<b>200.004</b>	<b>615.043</b>
<b>Diminuição (aumento) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>41.231</b>	<b>(179)</b>	<b>41.887</b>	<b>4.874</b>
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro		74	253	23.637	18.763
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro		41.305	74	65.524	23.637
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>41.231</b>	<b>(179)</b>	<b>41.887</b>	<b>4.874</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A. (“IBH XXIV”, “Companhia” e, denominada em conjunto com suas controladas “Grupo” e “Élis Energia”) foi constituída em 10 de agosto de 2022, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 Conjunto 162, Vila Olímpia, São Paulo-SP, tendo por objeto social a participação em outras sociedades na qualidade de acionista ou cotista.

As principais atividades do Grupo, bem como a natureza das operações envolvem a construção e operação de usinas geradoras de energia solar, enquadradas como Geração Distribuída (GD). A Companhia tem como controladora direta o Pátria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Em 2022, a Companhia adquiriu o controle da Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A. (“IBH XXV”), a qual, em 2023, adquiriu o controle das Sociedades de Propósito Específico (“SPE”) Bahia GD S.A., Ceará GD S.A., Goiás GD S.A., São Paulo GD S.A., Nordeste GD S.A., Pernambuco GD S.A., Minas GD S.A., Pantanal GD S.A. e Centro Oeste GD S.A.

Ao final do exercício de 2025, a Companhia possuía um total de 48 projetos (46 em 2024), sendo 37 projetos operacionais (11 em 2024) e 11 projetos em construção (35 em 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 os projetos conectados totalizam uma potência de 118,80 MWac (41,60 MWac em dezembro de 2024), os parcialmente conectados totalizam 8,5 MWac, sendo 6,25 MWac conectados e 2,25 MWac em construção, e os projetos em construção totalizam uma potência de 42,9 MWac (121,1 MWac em dezembro de 2024).

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

As informações das usinas do Grupo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas a seguir:

Entidades	Localidade/Projeto	Fase	Mwac	Início do faturamento	Previsão de início de operação
Centro Oeste GD S.A.	Cassilândia	Em operação	2,4	abr/25	-
Goiás GD S.A.	Abadiânia	Em construção	5	-	abr/26
Goiás GD S.A.	Campinorte	Em operação	5	dez/24	-
Goiás GD S.A.	Jataí	Em operação	5	abr/25	-
Goiás GD S.A.	Jussara I	Em operação	2,5	abr/25	-
Goiás GD S.A.	Jussara II	Em construção	2,5	-	abr/26
Goiás GD S.A.	Morrinhos	Em operação	5	out/25	-
Goiás GD S.A.	São Luiz de M.Belos	Em construção	5,5	-	mai/26
Goiás GD S.A.	Silvânia II	Em operação	5	jan/25	-
Goiás GD S.A.	Silvania I	Em construção	5	-	mar/26
Goiás GD S.A.	Crixás	Em operação	5	jun/25	-
Goiás GD S.A.	Itaberai	Em operação	4,5	dez/24	-
Goiás GD S.A.	Itumbiara Velha	Em operação	5	abr/25	-
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	Luiz E. Magalhães	Em construção	2,5	-	mar/26
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	Santa Maria da Vitória	Em construção	4	-	jul/26
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	Tanhaçu	Em construção	5	-	mar/26
Minas GD S.A.	Buritit	Parcial	4,5	dez/25	-
Minas GD S.A.	Divinópolis	Em operação	4	dez/23	-
Minas GD S.A.	Lagoa da Prata I	Em operação	4,8	mai/24	-
Minas GD S.A.	Lagoa da Prata II	Em construção	5	-	nov/26
Minas GD S.A.	São Sebastião do Oeste	Em operação	4,8	jul/24	-
Nordeste GD S.A.	Bom Jesus do PI	Parcial	4	set/24	-
Nordeste GD S.A.	Petrolina	Em construção	2,4	-	mar/26
Nordeste GD S.A.	Surubim	Em operação	2,5	jul/25	-
Nordeste GD S.A.	Francisco Santos	Em operação	2	nov/25	-
Pantanal GD S.A.	Água Boa	Em operação	1,5	jul/25	-
Pantanal GD S.A.	Barra do Garças	Em operação	2,5	ago/25	-
Pantanal GD S.A.	Claudia	Em operação	2	mai/25	-
Pantanal GD S.A.	Diamantino	Em operação	5	jan/25	-
Pantanal GD S.A.	Mirassol d'Oeste	Em operação	3	ago/25	-
Pantanal GD S.A.	Pontal do Araguaia	Em operação	5	nov/24	-
Pantanal GD S.A.	Poxoréu I	Em operação	4,5	ago/25	-
Pantanal GD S.A.	Poxoréu II	Em operação	2	out/25	-
Pantanal GD S.A.	Rondonópolis	Em operação	4,8	jun/25	-
Pantanal GD S.A.	Vila Bela	Em operação	2,5	abr/25	-
Pantanal GD S.A.	Vila Rica	Em operação	2,5	abr/25	-
São Paulo GD S.A.	Altair	Em operação	2,5	out/24	-
São Paulo GD S.A.	Cajobi	Em operação	2,5	out/24	-
São Paulo GD S.A.	Guapiaçu	Em operação	2	nov/24	-
São Paulo GD S.A.	Limeira	Em operação	2,5	set/25	-
São Paulo GD S.A.	Nova Granada	Em operação	2,5	dez/24	-
São Paulo GD S.A.	Pirajui	Em operação	2,5	jan/25	-
São Paulo GD S.A.	Santa Adelia	Em operação	3	abr/25	-
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	Santa Maria	Em operação	1	out/25	-
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	Barreiras	Em construção	4,0	-	jul/26
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	Brumado	Em construção	2,0	-	mai/26
UFV Nova Granada GD Ltda.	Nova Granada	Em operação	5	mar/25	-
UFV Brauna SP GD Ltda.	Brauna	Em operação	2,5	jun/25	-

# Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.1 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido ("CCL") Consolidado positivo de R\$82.809 (R\$725.818 negativo em 2024), prejuízo no exercício de R\$117.466 em 2025 (R\$65.902 de prejuízo em 2024).

Em 2024, a apresentação do "CCL" negativo fora decorrente substancialmente de dívidas de curto prazo que foram quitadas ou renegociadas para o longo prazo em 2025. No início de 2025, a dívida de curto prazo da controladora junto ao banco Itaú BBA S.A., fora parcialmente quitada e o saldo remanescente renegociado com vencimento para fevereiro de 2027. Na controlada "IBH XXV", o empréstimo de curto prazo (debênture) fora quitado, e uma nova captação de longo prazo fora realizada junto ao BNDES - para maiores informações vide nota explicativa nº 14.

Ao longo do ano de 2025, o Grupo continuou com a construção das usinas de geração de energia fotovoltaica em suas controladas diretas e indiretas, sendo que algumas obras foram concluídas, as quais iniciaram seus faturamentos e geração de fluxo de caixa ao longo do ano de 2025.

Os resultados operacionais apurados no exercício estão alinhados com as estimativas da Administração, em especial quanto aos desembolsos pré-operacionais da Companhia e de suas controladas.

A Administração possui um plano de ação para monitoramento do seu caixa e necessidade de investimento, que considera aporte de capital por parte de seu acionista, quando necessário. Tais aportes estão previstos no plano de negócios da Companhia o qual fora aprovado pela Administração e pelos acionistas.

Não obstante, a Administração acompanha continuamente a saúde financeira da Companhia e suas controladas, especialmente no que diz respeito à execução de suas atividades em estrita aderência aos seus planos de negócios.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional ou de financiamentos próprio ou de terceiros suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2 Assuntos relevantes do exercício

##### 1.2.1 Reestruturação societária - Incorporação entre grupo

- a) Ao longo do ano de 2025, as controladas da Companhia passaram por mudanças societárias como o encerramento da SPE Ceará GD, assim como as SPEs Piauí GD S.A. e Mato Grosso do Sul GD S.A. tiveram suas razões sociais alteradas para Nordeste GD S.A. e Centro Oeste GD S.A. respectivamente.
- b) Em maio de 2025, a controlada Infraestrutura Brasil Holding 31 S.A. ("IBH 31"), detentora de 100% do capital social da Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A. ("IBH 32") e da Infraestrutura Brasil 37 S.A. ("IBH 37"), foi incorporada pela Controladora.

O balanço patrimonial da IBH 31 na data da incorporação em 30 de abril de 2025, é como segue:

	Notas	Controladora	Consolidado
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		8.218	8.449
Impostos e contribuições a recuperar		98	426
Outros ativos		6.500	6.500
Despesas antecipadas		-	26
		<b>14.816</b>	<b>15.401</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimentos (nota 9)		85.760	-
Imobilizado (nota 10)	10	-	79.920
Outros ativos		9	9
Ativos intangíveis		-	10.416
Ativo de direito de uso	11	-	7.887
		<b>85.769</b>	<b>98.232</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>100.585</b>	<b>113.633</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		-	5.020
Obrigações tributárias		34	94
Passivo de arrendamento	11	-	30
		<b>34</b>	<b>5.144</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento	11	-	7.938
		-	<b>7.938</b>
<b>Acervo incorporado</b>		<b>100.551</b>	<b>100.551</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2. Assuntos relevantes do exercício--Continuação

##### 1.2.1 Reestruturação societária - incorporação entre grupo--Continuação

- c) Em julho de 2025, foi realizada a cisão parcial do ativo em construção nomeado como Santa Maria da Vitória II da controlada "IBH 37" para a controlada Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A. (denominada "IBH XXIV"); reduzindo o capital no valor de R\$15.175 em 15.175.107,23 (quinze milhões, cento e setenta e cinco mil, cento e sete vírgula vinte e três) das ações na investida IBH 37, aumentando o capital da IBH XXV no mesmo montante, no qual é empresa do mesmo grupo econômico e também controlada pela Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa 9.
- d) Em outubro de 2025, a controlada IBH XXV concluiu a incorporação de sua controlada direta SPE Bahia GD S.A, e em novembro de 2025 a SPE Nordeste GD S.A, controlada da Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A., concluiu a incorporação da Pernambuco GD S.A. Ambas operações realizadas foram no âmbito de reorganização societária com o objetivo de simplificar a estrutura, otimizar processos administrativos, entre outros benefícios.

A operação representa apenas uma reclassificação interna de ativos e passivos, sem gerar ágio, ganho por compra vantajosa ou efeitos de resultado. Os ativos, passivos, receitas e despesas da entidade incorporada já estavam integralmente refletidos no consolidado antes da operação, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a operação resultou na baixa do investimento registrado na incorporada contra a absorção dos ativos e passivos líquidos, sem alteração no patrimônio líquido consolidado.

Por se tratar de operação entre entidades sob controle comum, na qual a Companhia já detinha 100% do capital da incorporada, não houve qualquer impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **1.2. Assuntos relevantes do exercício--Continuação**

##### 1.2.2 Aquisições de entidades – (Combinação de negócios)

Em fevereiro de 2025, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da UFV Nova Granada GD Ltda., pelo valor de R\$32.610. Posteriormente, em abril de 2025, concluiu também a aquisição de 100% das ações da UFV Braúna GD Ltda., pelo valor de R\$18.793.

Ambas as entidades atuam no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica e foram adquiridas já em fase operacional, com capacidade instalada total de 7,5 MWac, sendo 5,0 MWac referentes à UFV Nova Granada e 2,5 MWac à UFV Braúna.

O preço de compra foi determinado assumindo que a totalidade dos projetos seriam transferidos para a Companhia no momento da assinatura do termo de fechamento de cada projeto entre as partes, o último fechamento dos projetos ocorreu em abril de 2025, portanto a Companhia concluiu o negócio dentro do período previsto em contrato.

A conclusão da transação estava condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais, bem como obtenção de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a qual foi formalizada sem restrições, em 13 de maio de 2024.

Até o dia 31 de dezembro de 2025 as condições precedentes de todas as usinas foram cumpridas e, portanto, houve o fechamento completo da transação, sendo que todos os ativos foram transferidos para a Companhia e estão devidamente refletidos nas demonstrações financeiras.

# Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.2 Assuntos relevantes do exercício--Continuação

#### 1.2.2.1 Identificação da empresa adquirente

Em ambas as transações, a Companhia foi identificada como empresa adquirente, por deter o poder de governança e decisão sobre as operações, assumindo integralmente a condução das atividades e dos fluxos de caixa.

#### 1.2.2.2 Contraprestação transferida

<b>Empresas adquiridas</b>	<b>Valor inicial (i)</b>	<b>Ajuste de preço</b>	<b>Ajuste adicional (ii)</b>	<b>Preço de aquisição (iii)</b>
UFV Nova Granada GD Ltda.	33.273	-	(663)	32.610
UFV Braúna GD Ltda.	19.434	-	(641)	18.793
	<b>52.707</b>	<b>-</b>	<b>(1.304)</b>	<b>51.403</b>

(i) O pagamento à vista da transação ocorreu em 23 de abril de 2025 para Braúna e 21 de fevereiro de 2025 para Nova Granada.

(ii) Nas datas acima houve ajuste adicional na Braúna e na Nova Granada, no montante de R\$663 e R\$641, respectivamente, referente a ações corretivas e ausência do estoque de sobressalentes.

(iii) Valor efetivamente pago foi de R\$51.403.

#### 1.2.3 Ativos adquiridos e passivos assumidos

A seguir a composição dos ativos e passivos a valor justo, dos projetos adquiridos que tiveram o fechamento ao longo do ano de 2025:

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>UFV Nova Granada GD Ltda.</b>	<b>UFV Braúna GD Ltda.</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos permanentes</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
Contrato de PPA	7.767	2.036	9.803
Licença de operação	175	438	613
Imobilizado em operação (nota 8)	24.668	16.319	40.987
<b>Ativo total</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
<b>Valor justo dos ativos adquiridos, líquido dos passivos assumidos</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
<b>Contraprestação transferida</b>			
Liquidada em caixa			51.403
<b>Valor nominal das retenções</b>			-
<b>Total</b>			<b>51.403</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2 Assuntos relevantes do exercício--Continuação

##### 1.2.3 Ativos adquiridos e passivos assumidos--Continuação

Balanço Patrimonial	UFV Nova Granada GD Ltda.	UFV Braúna GD Ltda.	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Ativos permanentes</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
Contrato de PPA	7.767	2.036	9.803
Licença de operação	175	438	613
Imobilizado em operação (nota 8)	24.668	16.319	40.987
<b>Ativo total</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
<b>Valor justo dos ativos adquiridos, líquido dos passivos assumidos</b>	<b>32.610</b>	<b>18.793</b>	<b>51.403</b>
<b>Contraprestação transferida</b>			
Liquidada em caixa			51.403
<b>Valor nominal das retenções</b>			-
<b>Total</b>			<b>51.403</b>

##### 1.2.4 Metodologia utilizada para apurar o valor justo do ativo intangível:

A mensuração do valor justo dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição das usinas fotovoltaicas foi realizada com base em laudo de avaliação econômico-financeira elaborado por empresa independente especializada, em conformidade com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

A avaliação dos ativos intangíveis identificáveis foi realizada sob a abordagem da renda (*Income Approach*), por meio da metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), considerando os principais pontos:

- (i) Projeção dos fluxos de caixa futuros atribuíveis aos ativos identificáveis, considerando premissas operacionais, contratuais e regulatórias do projeto;
- (ii) Utilização de taxa de desconto compatível com o risco do ativo;
- (iii) Consideração do horizonte contratual e regulatório do ativo, sem adoção de perpetuidade, em razão da vida útil finita associada aos contratos e licenças vigentes.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2 Assuntos relevantes do exercício--Continuação

##### 1.2.4 Metodologia utilizada para apurar o valor justo do ativo intangível--Continuação

Foram identificados e mensurados a valor justo dos seguintes ativos intangíveis:

- Contrato de Compra e Venda de Energia (PPA);
- Licença de Operação, mensurada com base em sua vida útil regulatória remanescente.

Os laudos podem ser assim resumidos:

- 21 de fevereiro de 2025 (primeiro fechamento);
- 23 de abril de 2025 (segundo fechamento);
- Adquirente: Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A.; e
- Preço de aquisição total: R\$51.403.

##### 1.2.2.4.1 *Alocação do Preço de Compra (PPA)*

Não houve reconhecimento de *goodwill* na operação. A diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi integralmente alocada como Mais-Valia, distribuída entre os ativos intangíveis identificáveis.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.2 Assuntos relevantes do exercício--Continuação

##### 1.4 Metodologia utilizada para apurar o valor justo do ativo intangível--Continuação

###### 1.2.2.4.1 Alocação do Preço de Compra (PPA)--Continuação

Os valores atribuídos a cada ativo intangível estão demonstrados a seguir:

###### (i) Alocação do Valor – UFV Braúna GD Ltda.

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Contraprestação transferida	18.793
Valor justo dos ativos líquidos	16.319
Mais-Valia	<u>2.474</u>
• Contrato de PPA (vida útil 20,75 anos)	2.036
• Licença de Operação (vida útil 30,75 anos)	438
Diferença não alocada ( <i>goodwill</i> )	<u>-</u>

###### (ii) Alocação do Valor – UFV Nova Granada GD Ltda.

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Contraprestação transferida	32.610
Valor justo dos ativos líquidos	24.668
Mais-Valia	<u>7.942</u>
• Contrato de PPA (vida útil 20,84 anos)	7.767
• Licença de Operação (vida útil 30,84 anos)	175
Diferença não alocada ( <i>goodwill</i> )	<u>-</u>

###### 1.2.2.4.2 Composição da Mais-Valia em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	<u>Consolidado</u>
Reconhecimento da Mais-Valia	10.416
Amortização da Mais-Valia	<u>(400)</u>
<b>Total</b>	<u><u>10.016</u></u>

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **2.1. Bases de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2026.

#### **2.2. Declaração de relevância**

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4. Base de consolidação das demonstrações financeiras

#### a) Controladas

As controladas são entidades (incluindo entidades de propósito específico) sobre as quais a Companhia exerce controle. A Companhia controla uma investida quando está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder que detém sobre a investida, isto é, pela capacidade de dirigir as atividades relevantes.

As controladas são consolidadas integralmente a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia, e a consolidação é encerrada a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os saldos, transações, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados na consolidação.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Prejuízos não realizados também são eliminados, exceto quando a transação evidenciar perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Alterações na participação societária em controladas que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital e reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. O resultado abrangente e os prejuízos das controladas são atribuídos aos acionistas controladores e às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor para as participações não controladoras.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

### 2.4 Base de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

#### a) Controladas--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos ao custo.

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Descrição	Participação	
	2025	2024
<b><u>Controladas diretas</u></b>		
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	100%	100%
Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A.	100%	-
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	100%	-
<b><u>Controladas indiretas</u></b>		
Goiás GD S.A.	100%	100%
São Paulo GD S.A.	100%	100%
Nordeste GD S.A.	100%	100%
Minas GD S.A.	100%	100%
Pantanal GD S.A.	100%	100%
Centro Oeste GD S.A.	100%	100%
Bahia GD S.A.	-	100%
Pernambuco GD S.A.	-	100%
Ceará GD S.A.	-	100%
UFV Nova Granada GD Ltda.	100%	-
UFV Braúna GD Ltda.	100%	-

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Ao longo do ano de 2025 a Companhia passou por uma reorganização societária descrita de forma detalhada na nota explicativa 1.2.1, no qual as empresas Bahia G.D S.A. e Pernambuco GD S.A foram incorporadas e a Ceará GD S.A. encerrada, assim representando as suas ações reduzidas à 0%.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

#### 2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.7);
- Reconhecimento do valor justo as aquisições dos ativos intangíveis (nota 1.2);
- Combinação de negócios (nota 1.2 e 3.3);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado (nota 3.4);
- Vida útil dos ativos intangíveis (nota 3.5);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 3.6);
- Provisão para desmobilização de ativos (nota 3.9);
- Provisão para demandas judiciais (nota 3.9); e
- Provisão para ILP (Incentivo de Longo Prazo) (nota 3.12).

### 3. Políticas contábeis materiais

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

No balanço patrimonial, os saldos de caixa e bancos compreendem caixa (isto é, caixa disponível e depósitos à vista) e equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa correspondem a aplicações financeiras (geralmente com vencimento original de três meses ou menos), de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Equivalentes de caixa são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros fins.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são compostos por caixa e equivalentes de caixa conforme definidos acima, líquidos de saldos bancários a descoberto em aberto pagáveis à vista, se houver, e formam parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

#### 3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra companhia.

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem depósitos bancários (conta corrente e aplicações) e contas a receber.

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

##### Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem depósitos bancários (conta corrente) e contas a receber.

##### Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

##### d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

###### a) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

##### ii) Passivos financeiros

###### a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, passivo de arrendamento e empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui operações de risco sacado, *forfait* e *factoring* durante os exercícios de 2025 e 2024. Todas as transações financeiras foram realizadas sem a emissão de títulos de créditos sujeitos a desconto ou desconto de risco.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

##### b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

##### *Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)*

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

##### c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

##### iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

##### iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não possui contrato ou operara com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante o exercício de 2025 e 2024. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3 Combinação de negócios**

As combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, conforme previsto no CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

O método de aquisição utilizado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia, consiste no seguinte:

- Determinação da data de aquisição;
- Determinação do adquirente e do adquirido;
- Determinar a contraprestação transferida pela aquisição do controle;
- Determinação do valor justo de ativos e passivos identificáveis separadamente; e
- Determinação do ágio residual ou ganho na compra vantajosa.

A data de aquisição é a data em que a Companhia assume o controle do negócio. A contraprestação transferida é mensurada na data de aquisição pelo valor justo dos ativos transferidos, incluindo caixa, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios, a Companhia mensura as participações de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base em sua participação nos ativos líquidos identificáveis. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Quando a Companhia adquire um negócio, avalia o justo valor dos ativos e passivos assumidos de forma a alocá-los de acordo com os termos contratuais, circunstâncias econômicas e condições pertinentes à data da aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida pelo valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente, considerada um ativo ou um passivo, são reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

O ágio ou ganho na compra vantajosa é a diferença entre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e a contraprestação transferida. Quando a contraprestação transferida for superior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ágio é reconhecido pela diferença e, posteriormente, testado para redução ao valor recuperável. Quando a contraprestação transferida for inferior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos, um ganho na compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos intangíveis reconhecidos no âmbito de uma combinação de negócios estão descritos nas notas 1.2 e 3.5.

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição (acrescido de juros capitalizados durante o período de construção), construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As taxas de depreciação são definidas com base na vida útil econômica estimada de cada classe de ativos, incluindo obrigações relacionadas à futura desmobilização.

As principais taxas utilizadas são:

- Móveis e utensílios: 10% ao ano.
- Computadores e periféricos: 20% ao ano.
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 20% ao ano.
- Usinas em operação e provisão para desmobilização de ativos: média de 4% ao ano.

## **Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Imobilizado--Continuação**

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em andamento os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos e debêntures vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados serão depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

#### **3.5 Intangível**

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, considerando a vida útil econômico-financeira estimada de cada ativo. A amortização tem início a partir da data em que o ativo intangível está disponível para uso, ou, no caso de ativos intangíveis desenvolvidos internamente, a partir do momento em que o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se apto à utilização conforme sua finalidade pretendida pela Administração.

Os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento de ativos intangíveis qualificáveis, incluindo encargos financeiros incorridos durante a fase de desenvolvimento, são capitalizados quando atendidos os critérios estabelecidos no CPC 04 - Ativo intangível, sendo a capitalização encerrada quando o ativo está disponível para uso. Os valores capitalizados são amortizados ao longo da vida útil estimada do ativo intangível ao qual foram incorporados, observando os mesmos critérios de amortização.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.5. Intangível--Continuação

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação ou baixa de ativos intangíveis são determinados pela diferença entre os valores recebidos na transação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos, líquidos, em outras receitas ou despesas operacionais. As vidas úteis, os valores residuais e os métodos de amortização dos ativos intangíveis são revisados periodicamente e ajustados prospectivamente quando houver indicação de mudanças significativas em relação às estimativas anteriormente adotadas.

#### Ajuste ao valor justo

A Mais-Valia de licença de operação possui sua mensuração baseada em valor justo com base na abordagem da renda, considerando sua vida útil regulatória remanescente estimada. Dessa forma, foi considerado como o período de licença de operação para definição da Mais-Valia, sendo a sua vida útil, o período de vida baseado no período de operação.

A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia:

<b>Tipo</b>	<b>Vida útil</b>	<b>Método de amortização utilizado</b>	<b>Gerados internamente ou adquiridos</b>
Contrato de PPA	Definida (240 - 250 meses)	Amortização linear em linha com os contratos de PPA	Adquiridos
Mais-Valia de licença de operação	Definida (360 a 370 meses)	Amortização linear em linha com o período de operação	Adquiridos

A Mais-Valia identificada na combinação de negócios, reconhecida com base no laudo de *Purchase Price Allocation* (PPA), é registrada como ativo intangível quando representa benefícios econômicos futuros identificáveis e mensuráveis de forma confiável. A Mais-Valia alocada a ativos intangíveis com vida útil definida é amortizada pelo método linear, ao longo das respectivas vidas úteis estimadas, conforme premissas e critérios estabelecidos no laudo de PPA, com início a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso. A amortização é reconhecida no resultado do período, em rubrica apropriada, e as estimativas de vida útil são revisadas periodicamente, sendo ajustadas prospectivamente quando houver evidências de alteração relevante nas premissas originalmente adotadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6 Arrendamentos

##### Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os direitos de uso de ativos na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor prazo contratual dos arrendamentos.

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento).

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6. Arrendamentos--Continuação

##### Premissas para o reconhecimento

A Companhia reconhece o direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- (i) inclusão dos contratos na base no início da sua vigência, com seu valor de ativo de direito de uso definido neste momento.
- (ii) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma.
- (iii) contratos que envolvam o uso de ativos de baixo valor não são considerados.
- (iv) considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- (v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- (vi) a taxa de desconto utilizada é de 13,85% a.a. equivalente a 1,09% a.m. em 2025 e 2024, de acordo com o prazo de vencimento de cada contrato de arrendamento.
- (vii) prazo de cada contrato de arrendamento ajustado pela duração do respectivo fluxo de pagamento.

Os encargos financeiros são apropriados durante o prazo do arrendamento, produzindo uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos foram reconhecidos no passivo de forma linear pelo prazo do arrendamento.

##### A Companhia como arrendadora

A Companhia através de suas controladas, atua como arrendadora, locando essas UFVs para os arrendatários, e não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo e são classificados como arrendamentos operacionais. Nesta classificação, as contraprestações do contrato são reconhecidas como receitas na demonstração do resultado linearmente e em consonância com a depreciação dos ativos arrendados, durante o período de arrendamento.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.6. Arrendamentos--Continuação

##### A Companhia como arrendadora--Continuação

A Administração avalia as circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável e quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foram identificadas perdas relacionadas ao valor recuperável dos ativos.

#### 3.7 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é registrada na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 3.9 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações. Adicionalmente, as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 e dezembro de 2025 e 2024, não apresentam registro de provisão de demandas judiciais, devido a inexistência de causas com prognóstico de perda provável.

##### a) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão para desmobilização de ativos considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.9. Provisões--Continuação

##### b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### 3.10 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. No caso das empresas tributadas com base no lucro real, são consideradas as compensações de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitadas a 30% do lucro real do exercício. Para as empresas tributadas com base no lucro presumido, os tributos são calculados sobre percentuais fixos aplicados à receita bruta, conforme a legislação vigente. No Grupo, as empresas tributadas com base no lucro presumido são prestadoras de serviço, sendo que, para atividades de prestação de serviços, aplica-se o percentual de 32% sobre a receita bruta para determinação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

Na Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A. a apuração do imposto se baseia no lucro real, e as suas controladas pelo lucro presumido. As demais holdings do grupo mantêm o critério de apuração, no lucro real e suas respectivas controladas sendo tributadas pelo lucro presumido. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Os passivos fiscais correntes são calculados com base em alíquotas fiscais promulgadas ou substancialmente promulgadas no fim do período de relatório.

Uma provisão é reconhecida para questões para as quais a apuração de impostos é incerta, mas há probabilidade de desembolso futuro de recursos para uma autoridade fiscal. As provisões representam a melhor estimativa do valor a ser pago. O lançamento de impostos se baseia no julgamento de profissionais da Companhia suportado pela experiência anterior com relação a essas atividades e, em determinados casos, com base na opinião de consultores fiscais.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.11 Benefícios a empregados

Um passivo de benefícios a empregados é provisionado com relação aos salários e ordenados, férias e afastamentos por doença no período em que os correspondentes serviços são prestados a um montante não descontado dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços.

Passivos de benefícios a empregados no curto prazo são mensurados pelo montante não descontado dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços.

#### 3.12 Provisão de Incentivo de longo prazo (ILP)

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, classificado e contabilizado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Os benefícios concedidos aos administradores e/ou empregados são mensurados ao valor justo na data da outorga (*grant date*), utilizando metodologia de avaliação apropriada de cálculo de valor justo (*Fair Value*), considerando as condições de mercado, prazo de carência (*vesting period*), volatilidade esperada, taxa livre de risco e demais premissas relevantes.

##### (a) Planos liquidados em caixa

Quando aplicável, os planos liquidados em caixa são reconhecidos como passivo e mensurados pelo valor justo a cada data de balanço, com as variações reconhecidas no resultado do exercício até a data da liquidação.

##### (b) Modificações e cancelamentos

Modificações nos termos dos planos são reconhecidas conforme previsto no CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, sendo o efeito incremental do valor justo reconhecido ao longo do período remanescente de aquisição. Cancelamentos ou liquidações antecipadas são contabilizados conforme as disposições específicas do pronunciamento.

#### 3.13 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

#### 3.15 Apuração do resultado

##### a) Receitas

O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a entidade cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre a locação e serviços prestados de operação e manutenção. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de com a metodologia de compensação de energia estabelecidos em cada contrato.

As receitas da Companhia são provenientes dos seguintes tipos de contratos/serviços:

##### i) *Locação de equipamentos de sistema de Geração Distribuída (GD)*

A receita operacional de locação de equipamentos permite que a locatária obtenha a titularidade sobre a energia injetada na rede de distribuição pela central geradora participante do sistema de compensação de energia elétrica (SCEE), conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL nº 482/2012 (e legislação aplicável).

A energia ativa injetada na Concessionária local é cedida por meio de empréstimo gratuito e posteriormente compensada com o consumo de energia elétrica ativa ou contabilizada como crédito de energia de unidades consumidoras da locatária participante do sistema, conforme regulação aplicável.

A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período de vigência dos contratos.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.15. Apuração do resultado--Continuação

##### a) Receitas--Continuação

##### ii) *Serviços de operação e manutenção (O&M)*

A receita operacional dos serviços de operação e manutenção do SGD (Sistema de Geração Distribuída) integrante dos projetos de energia (serviços de O&M) se dá pela manutenção de forma a garantir a limpeza, conservação e segurança do SGD, o fornecimento de materiais e maquinários necessários para realização dos serviços de O&M, supervisão e controle de toda a área por meio de monitoramento remoto ou in loco, elaboração e envio de relatórios mensais contendo as informações de valores de produção, disponibilidade técnica, atividades de manutenção ordinária e extraordinária, entre outros.

São celebrados contratos de locação com as usinas fotovoltaicas próprias, e consideram uma remuneração mensal.

### 3. Normas e interpretações novas e revisadas

#### (a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Informações Financeiras	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão ( <i>allowances</i> ) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das Informações Financeiras Intermediárias e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Normas e interpretações novas e revisadas--Continuação

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao Clima	Requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima	Adoção voluntária a partir de 2024 e 01.01.2026 para companhias abertas
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública de Divulgações	Permite que as subsidiárias apliquem as normas IFRS com requisitos de divulgação reduzidos	01.01.2027
CPC 48 e CPC 40 (R1) - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Informações Financeiras Intermediárias	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósito em conta corrente	1	12	123	1.439
Aplicações financeiras (i)	41.304	62	65.401	22.198
<b>Total</b>	<b>41.305</b>	<b>74</b>	<b>65.524</b>	<b>23.637</b>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a títulos em renda fixa representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas a 90% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e pelo Fundo de Investimento PP Portfólio RF, administrado pelo Itaú Unibanco S.A, remunerado a 100,45% no ano de 2025 (102,5% em 2024).

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Duplicatas a receber	-	-	36.416	7.725
Locações/Serviços a faturar	-	-	-	9.702
<b>Total</b>	-	-	<b>36.416</b>	<b>17.427</b>

O prazo médio de recebimento é de 60 a 90 dias. A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Vencidos até 30 dias	9.791	-
A vencer 30 dias	12.959	5.600
A vencer 31 a 60 dias	10.802	5.072
A vencer 61 a 90 dias	1.147	4.061
A vencer 91 a 180 dias	1.717	2.694
	<b>36.416</b>	<b>17.427</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração.

### 7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Aplicações financeiras	173	129	1.318	2.194
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>129</b>	<b>1.318</b>	<b>2.194</b>

### 8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Seguros a apropriar	5	5	1.205	1.260
Despesas antecipadas	-	-	170	176
Outros ativos	-	-	191	58
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1.566</b>	<b>1.494</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos

Entidade	2025	2024
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	347.247	508.497
Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A.	50.747	-
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	22.299	-
<b>Total</b>	<b>420.293</b>	<b>508.497</b>

As investidas da Companhia apresentaram a seguinte situação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

2025							
Entidade	Controle	Total de ativos	Total de passivos	Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação no capital social
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	Direto	1.048.185	700.938	(148.668)	347.247	(81.875)	100%
Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A.	Direto	51.276	529	(4.874)	50.747	(3.265)	100%
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	Direto	53.495	31.196	(5.302)	22.299	(3.744)	100%
				<b>(158.844)</b>	<b>420.293</b>	<b>(88.884)</b>	

2024							
Entidade	Controle	Total de ativos	Total de passivos	Prejuízo acumulado	Patrimônio líquido	Resultado	% de participação no capital social
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	Direto	1.021.252	511.270	(66.795)	508.497	(32.763)	100%

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:

Entidade	2024	Redução de capital	Aporte de capital	Cisão (i) Nota 1.2.1 (c)	Equivalência patrimonial	Incorporação societária (i)	2025
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	508.497	(102.150)	7.600	15.175	(81.875)	-	347.247
Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A.	-	-	2.601		(3.265)	51.411	50.747
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	-	-	6.869	(15.175)	(3.744)	34.349	22.299
<b>Total</b>	<b>508.497</b>	<b>(102.150)</b>	<b>17.070</b>	<b>-</b>	<b>(88.884)</b>	<b>85.760</b>	<b>420.293</b>

(i) Transferências mediante ao reconhecimento mediante o efeito da incorporação da IBH 31 e cisão parcial sem efeito no consolidado, conforme nota explicativa 1.2.1, na rubrica de investimentos.

Entidade	2023	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	2024
Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.	363.337	177.923	(32.763)	508.497
<b>Total</b>	<b>363.337</b>	<b>177.923</b>	<b>(32.763)</b>	<b>508.497</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado

	Consolidado	
	2025	2024
Imobilizado administrativo em uso	911	1.040
Usinas em operação	782.641	170.565
Adiantamento a fornecedores	48	4.118
Usinas em construção (i)	303.547	806.996
<b>Total</b>	<b>1.087.147</b>	<b>982.719</b>

- (i) O imobilizado operacional em construção inclui: (a) máquinas e equipamentos; (b) custos com consultoria técnica, honorários advocatícios, gestão ambiental, serviços relacionados ao projeto básico e engenharia e despesas de viagens; (c) juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. São custos realizados em função da implementação do projeto e que no momento da unitização são rateados e alocados proporcionalmente aos ativos principais.

A composição do imobilizado em operação é como segue:

Bens	Consolidado			Consolidado		
	2025	2024	Imobilizado líquido	2025	2024	Imobilizado líquido
	Custo	Depreciação acumulada		Custo	Depreciação acumulada	
Móveis e utensílios	157	(38)	119	143	(21)	122
Computadores e periféricos	435	(217)	218	423	(131)	292
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.032	(458)	574	890	(264)	626
Usinas em operação	823.797	(41.156)	782.641	175.267	(4.702)	170.565
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>825.421</b>	<b>(41.869)</b>	<b>783.552</b>	<b>176.723</b>	<b>(5.118)</b>	<b>171.605</b>

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

Bens	2024	Adições	Baixas (b)	Incorporação societária (d)	Transferências (c)	Depreciação	2025
Móveis e utensílios	122	14	-	-	-	(17)	119
Computadores e periféricos	292	12	-	-	-	(86)	218
Benfeitorias em imóveis de terceiros	626	142	-	-	-	(194)	574
Provisão para desmobilização de ativos (a)	363	1.017	-	-	-	(54)	1.326
Usina em operação	170.575	891	(757)	40.600	605.722	(35.716)	781.315
<b>Total imobilizado em serviço</b>	<b>171.878</b>	<b>2.076</b>	<b>(757)</b>	<b>40.600</b>	<b>605.722</b>	<b>(36.067)</b>	<b>783.552</b>
Adiantamento a fornecedores	4.118	70.604	-	23.870	(98.544)	-	48
Usinas em construção	806.623	1.325	(12.673)	15.450	(507.178)	-	303.547
<b>Total imobilizado em andamento</b>	<b>810.741</b>	<b>71.929</b>	<b>(12.673)</b>	<b>39.320</b>	<b>(605.722)</b>	<b>-</b>	<b>303.595</b>
<b>Total</b>	<b>982.719</b>	<b>74.005</b>	<b>(13.430)</b>	<b>79.920</b>	<b>-</b>	<b>(36.067)</b>	<b>1.087.147</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado--Continuação

Bens	2023	Adições	Baixas (b)	Transferências	Depreciação	2024
Móveis e utensílios	108	27	-	-	(13)	122
Computadores e periféricos	318	63	-	(12)	(77)	292
Benfeitorias em imóveis de terceiros	691	99	-	-	(164)	626
Provisão de desmobilização de ativos						
(a)	-	373	-	-	(10)	363
Usina em operação	-	-	-	175.267	(4.692)	170.575
<b>Total imobilizado em serviço</b>	<b>1.117</b>	<b>562</b>	<b>-</b>	<b>175.255</b>	<b>(4.956)</b>	<b>171.978</b>
Adiantamento a fornecedores	47.388	106.802	-	(150.072)	-	4.118
Importação em andamento	25.362	104.595	-	(129.957)	-	-
Usinas em construção	309.045	400.533	(7.729)	104.774	-	806.623
<b>Total imobilizado em andamento</b>	<b>381.795</b>	<b>611.930</b>	<b>(7.729)</b>	<b>(175.255)</b>	<b>-</b>	<b>810.741</b>
<b>Total</b>	<b>382.912</b>	<b>612.492</b>	<b>(7.729)</b>	<b>-</b>	<b>(4.956)</b>	<b>982.719</b>

- (a) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados às usinas fotovoltaicas. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente (nota explicativa 15).
- (b) As baixas foram impactadas principalmente pelos sinistros por conta de avarias em módulos, inversores ou demais equipamentos. Os reembolsos das concessionárias recebidos foram devidamente reconhecidos em resultado quando aplicável e reconhecemos de forma a compensar parcial ou integralmente os efeitos financeiros das referidas baixas.
- (c) Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou a transferência de determinados ativos pertencentes da entidade Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A. para as suas controladas, com o objetivo exclusivo de adequar as alocações dos ativos dentro da estrutura do Grupo. A operação consistiu na transferência de ativos imobilizados, realizada pelo valor contábil líquido na data da transação. Por se tratar de operação envolvendo partes relacionadas sob controle comum, a transferência não resultou em ganho ou perda para o Grupo e não gerou efeitos relevantes no resultado consolidado. A operação não alterou a participação societária nem a posição patrimonial do Grupo como um todo, representando apenas uma movimentação interna para fins de alinhamento operacional e estratégico. Assim, os ativos permaneceram reconhecidos no consolidado, sem impacto sobre o patrimônio líquido ou o resultado. A Companhia continuará monitorando os efeitos decorrentes da reorganização, não sendo identificados, até a data de encerramento destas demonstrações, riscos adicionais ou mudanças significativas na estrutura financeira.
- (d) Durante o exercício de 2025, foi realizado a incorporação da Infraestrutura Brasil Holding 31 S.A. a qual a controladora adquiriu esses ativos. Montante de R\$79.920, para maiores informações vide nota explicativa nº 1.2.1.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento

(a) A seguir os ativos de direito de uso por entidade:

Empresa	Quantidade	Prazo	Consolidado			
			2025		2024	
			Locações arrendadas	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Infraestrutura Brasil XXV S.A.	2	30 anos	5.036	(1.117)	3.919	1.153
Bahia GD S.A.	-	-	-	-	-	1.248
São Paulo GD S.A.	14	30 anos	4.913	(424)	4.489	6.576
Pantanal GD S.A.	14	30 anos	16.836	(1.129)	15.707	13.867
Goiás GD S.A.	14	30 anos	22.576	(1.461)	21.115	21.009
Nordeste GD S.A.	4	30 anos	4.739	(292)	4.447	2.189
Pernambuco GD S.A.	4	30 anos	-	-	-	2.183
Minas GD S.A.	6	30 anos	8.872	(709)	8.163	8.083
Centro Oeste S. A.	1	30 anos	941	(64)	877	908
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	1	30 anos	3.832	(131)	3.701	-
UFV Nova Granada GD Ltda	1	30 anos	669	(28)	641	-
UFV Braúna SP GD Ltda	1	30 anos	1.547	(33)	1.514	-
<b>Total</b>			<b>69.961</b>	<b>(5.388)</b>	<b>64.573</b>	<b>57.217</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

- (b) A movimentação do ativo de direito de uso durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>57.217</b>	27.627
Adições	1.797	31.652
Remensuração (c)	451	-
Incorporação societária (a)	7.887	-
Amortização (b)	(2.779)	(2.062)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>64.573</b>	57.217

(a) Saldo proveniente da incorporação societária da IBH 31, para maiores informações vide nota explicativa 1.2.1.

(b) Somatória da amortização entre Custos operacionais em R\$1.580 e R\$565 em 2024 e Despesas administrativas e gerais de R\$1.199 em 2025 e R\$1.500 em 2024, conforme notas explicativas 19 e 22, respectivamente.

(c) Atualização de taxas indexatórias e/ou outros reajustes contratuais.

- (c) Os passivos de arrendamento por entidade estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Infraestrutura Brasil XXV S.A.	425	336
Bahia GD S.A.	-	4
São Paulo GD S.A.	27	37
Pantanal GD S.A.	88	69
Goiás GD S.A.	89	76
Nordeste GD S.A.	24	13
Pernambuco GD S.A.	-	7
Minas GD S.A.	58	48
Centro Oeste GD S.A.	4	3
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	13	-
UFV Nova Granada GD Ltda	8	-
UFV Braúna GD Ltda	5	-
<b>Total passivo circulante</b>	<b>741</b>	593
Infraestrutura Brasil XXV S.A.	3.769	935
Bahia GD S.A.	-	1.267
São Paulo GD S.A.	4.837	6.712
Pantanal GD S.A.	16.609	14.282
Goiás GD S.A.	22.346	21.584
Nordeste GD S.A.	4.681	2.248
Pernambuco GD S.A.	-	2.216
Minas GD S.A.	8.712	8.356
Centro Oeste GD S.A.	931	935
Infraestrutura Brasil 37 S.A.	3.808	-
UFV Nova Granada GD Ltda	655	-
UFV Braúna GD Ltda	1.539	-
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>67.887</b>	58.535

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

- (d) A movimentação do passivo de arrendamento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	59.128	27.955
Adições	2.248	31.652
Incorporação societária (i)	7.968	-
Juros sobre arrendamento (nota 24)	8.774	6.559
Pagamento	(9.490)	(7.038)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>68.628</b>	<b>59.128</b>
<b>Total circulante</b>	<b>741</b>	<b>593</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>67.887</b>	<b>58.535</b>

(i) Saldo proveniente da incorporação societária da IBH 31, para maiores informações vide nota explicativa 1.2.1.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados pela taxa de 13,85%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Principal	Juros	Total
2026	9.649	(8.908)	741
2027	9.336	(6.622)	2.714
2028	9.300	(6.533)	2.767
2029	9.235	(6.445)	2.790
2031	9.126	(6.150)	2.976
A partir de 2031	196.441	(139.801)	56.640
	<b>243.087</b>	<b>(174.459)</b>	<b>68.628</b>

#### Informações adicionais

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	11	6	5.753	6.611
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>5.753</b>	<b>6.611</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui operações de risco sacado.

### 13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	7.003	1.307
PIS e COFINS a pagar	19	-	603	219
Impostos retidos de terceiros	8	-	1.125	1.037
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>8.731</b>	<b>2.563</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Empréstimo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Itaú BBA S.A.	-	256.309	-	752.704
<b>Total circulante</b>	<b>-</b>	<b>256.309</b>	<b>-</b>	<b>752.704</b>
Itaú BBA S.A.	<b>176.305</b>	-	<b>176.305</b>	-
BNDES	-	-	<b>684.550</b>	-
ABC Brasil	-	-	<b>26.263</b>	-
<b>Total não circulante</b>	<b>176.305</b>	<b>-</b>	<b>887.118</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>176.305</b>	<b>256.309</b>	<b>887.118</b>	<b>752.704</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Controladora

O empréstimo captado pela Companhia via Banco Itaú BBA S.A (Coordenador Líder) refere-se à 1ª emissão de Notas Comerciais escriturais em série única, com garantia real de cessão fiduciária de direitos creditórios de 5 (cinco) boletins de subscrição de capital que totalizam R\$262.000. As notas comerciais foram emitidas em 10 de março de 2023 de acordo com a Resolução da CVM nº 160, em vigor desde janeiro de 2023 (“Resolução CVM 160”), nos termos do rito de registro automático de distribuição previsto nos artigos 26 e 27 da Resolução CVM 160 (“rito automático”), para Investidores Profissionais. O prazo é de até 24 meses a partir da data do primeiro desembolso e a amortização é na forma de “bullet” no vencimento.

Em 7 de março de 2025, foi realizada a quitação parcial das Notas Comerciais emitidas conforme o Termo da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única, com garantia real, com distribuição pública pelo rito de Registro Automático de Distribuição, no montante de R\$108.633.

O saldo principal remanescente, no valor de R\$155.000, foi renegociado, tendo seu vencimento prorrogado por 24 meses, passando a vencer em 10 de março de 2027, com o *spread* anual da taxa de juros remuneratórios atualizado de 2,80% para 2,08%.

A Companhia avaliou a renegociação das Notas Comerciais de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, aplicando o teste quantitativo de 10%, e concluiu que não houve modificação substancial dos termos contratuais originais.

#### *Covenants*

O Termo de emissão dessas Notas Comerciais prevê cláusulas de vencimento antecipado não financeiros “*covenants*”. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está adimplente com os índices de “*covenants*” contratados.

A Companhia possui controles de acompanhamento e apuração dessas cláusulas, dessa forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados descumprimentos das cláusulas contratuais de vencimento antecipado.

Instituição / Credor	Remuneração	Data da renegociação	Tipo de garantia	Frequência de pagamento de juros/amortização	Vencimento final
Banco Itaú.	CDI+ 2,08% a.a.	03/2025	Boletim de Subscrição	24 meses	Mar/2027

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Controlada - Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.

O empréstimo captado via Banco Itaú BBA S.A (Coordenador Líder) e Santander S.A refere-se ao contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, pelo rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais, sob o regime de garantia firme de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real no montante total de R\$450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), desembolsados em 3 parcelas nos meses de janeiro, abril e maio de 2024. Em 06 de março de 2025 houve o resgate antecipado e quitação total das Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Fidejussória Adicional.

Em 17 de dezembro de 2024, sua controlada "IBH XXV" celebrou o Contrato de Financiamento de BNDES Máquinas e Serviços com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. ("FINAME") e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), no montante total de até R\$250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), cujo desembolso ocorreu no mês de fevereiro de 2025.

A remuneração sobre o principal é correspondente à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE ("IPCA"), calculado de forma *pro rata temporis*, (ii) pela Taxa de Longo Prazo ("TLP") prefixada de 6,66% a.a. e (iii) pelo *spread* da(o) FINAME / BNDES de 1,50%. O prazo do financiamento é de até 192 meses, com carência de até 36 meses (a ser definida na liberação dos recursos). A amortização seguirá o Sistema de Amortização Constante ("SAC").

Em 18 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou o contrato de financiamento a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Novo Fundo Clima, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), no montante total de R\$400.000 (quatrocentos milhões de reais), cujos desembolsos ocorreram nos meses de fevereiro e abril de 2025.

A remuneração sobre o principal é correspondente 9,40% a.a. O prazo do financiamento é de até 192 meses, com carência até 15 de outubro de 2025. A amortização seguirá o Sistema PRICE.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Controlada - Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A.--Continuação

Em fevereiro de 2025, a Companhia celebrou o Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, com Banco Santander Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. como fiadores (50%/50%), para apresentação das cartas de fiança ao BNDES. As cartas de fiança possuem prazo de vigência de 36 meses. A comissão de fiança bancária é de 1,25% a.a., calculado *pro rata temporis*. A afiançada também deve pagar aos fiadores o valor correspondente a 2,00% sobre a totalidade do valor de compromisso de R\$650.000 (seiscentos e cinquenta milhões de reais), a título de comissão de estruturação. A comissão de estruturação será devida (i) para o Itaú, 1,00% (um por cento), 7 dias úteis após a data da emissão da primeira carta de fiança e 1,00%, 12 meses após a data da emissão da primeira carta de fiança e (ii) para o Santander, 1,40%, 7 dias úteis após a data da emissão da primeira carta de fiança e 0,60%, 12 meses após a data da emissão da primeira carta de fiança.

Instituição / Credor	Remuneração	Data Captação	Tipo de Garantia	Frequência de pagamento de juros/amortização	Vencimento final
BNDES	PRE 9,40%	12/2024	Cessão fiduciária de direitos creditórios, de equipamentos e de ações	192 meses	02/2041
BNDES	IPCA + 8,16% a.a	12/2024	Cessão fiduciária de direitos creditórios, de equipamentos e de ações	192 meses	02/2041

#### *Covenants*

Os contratos de financiamentos da Companhia não preveem cláusulas restritivas de natureza financeira (“*covenants*”). No entanto, o Contrato de Prestação de Garantia (“CPG”) das fianças bancárias aplicáveis aos contratos de financiamento exige a observância periódica de índice de cobertura do serviço da dívida (cláusula 7.1.xxviii). Essa apuração ocorrerá de forma anual a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2026, portanto não é aplicável para o exercício de 2025.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui inadimplementos de índices de “*covenants*”, tampouco descumprimentos das cláusulas contratuais de vencimento antecipado. A Companhia possui controles de acompanhamento e apuração dessa cláusula.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### c) Controlada - Infraestrutura Brasil 37 S.A.

Em 30 de julho de 2025, a Companhia celebrou Termo de emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais escriturais, com Garantia Real em 2 séries no montante total de R\$25.000 (vinte e cinco milhões de reais), cujos desembolsos ocorreram nos meses de agosto e outubro de 2025, nos valores de R\$18.000 (dezoito milhões de reais) e R\$7.000 (sete milhões de reais) respectivamente.

A remuneração sobre o principal é correspondente a 100% da taxa DI acrescidas de spread de 1,70% a.a. O prazo de financiamento é de 18 meses, com vencimento em janeiro de 2027 e com previsão de quitação de 100% do valor em parcela única.

Instituição / Credor	Remuneração	Data Negociação	Tipo de garantia	Frequência de pagamento de juros/amortização	Vencimento final
ABC Brasil.	CDI+ 1,70% a.a.	08/2025	Ativos, ações, recebíveis	18 meses	Jan/2027

#### *Covenants*

O Termo de emissão dessas Notas Comerciais prevê cláusulas de vencimento antecipado não financeiros “*covenants*”. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está adimplente com os índices de “*covenants*” contratados.

A Companhia possui controles de acompanhamento e apuração dessas cláusulas, dessa forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados descumprimentos das cláusulas contratuais de vencimento antecipado.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Consolidado											
Empréstimo	CDI a.a. (%)	Spread a.a. (%)	2024	Adições	IOF	Custo a Amortizar	Juros (nota 24)	Encargos (i) (nota 24)	Pagamento de juros	Pagamento do principal	2025
Itaú (IBH XXIV)	100%	2,08%	256.309	-			28.290	339	(61.925)	(46.708)	<b>176.305</b>
Itaú - Santander (IBH XXV)	100%	2,35%	496.395	-			12.856	1.973	(61.224)	(450.000)	-
BNDES (IBH XXV)	100%	1,50%	-	650.000		(14.774)	58.325	2.691	(7.997)	(3.695)	<b>684.550</b>
Santander (IBH37)	100%	0,85%	-	6.000	81		151	-	(232)	(6.000)	-
ABC (IBH37)	100%	1,70%	-	25.000	-	(249)	1.443	69	-	-	<b>26.263</b>
<b>Total</b>			<b>752.704</b>	<b>681.000</b>	<b>81</b>	<b>(15.023)</b>	<b>101.065</b>	<b>5.072</b>	<b>(131.378)</b>	<b>(506.403)</b>	<b>887.118</b>

Consolidado							
Empréstimo	CDI a.a. (%)	Spread a.a. (%)	2023	Adições	Juros (nota 24) (i)	Encargos (nota 24) (ii)	2024
Itaú (IBH XXIV)	100%	2,80%	223.453	-	31.500	1.356	256.309
Itaú - Santander (IBH XXV)	100%	2,35%	-	444.081	48.368	3.946	496.395
<b>Total</b>			<b>223.453</b>	<b>444.081</b>	<b>79.868</b>	<b>5.302</b>	<b>752.704</b>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, do montante total de R\$85.170 (R\$79.868 + R\$5.302), R\$39.001 foram capitalizados como parte dos custos de construção das usinas, por se tratarem de gastos diretamente atribuíveis à construção dos ativos. Dessa forma, o efeito no fluxo de caixa no período corresponde a R\$46.169.
- (ii) Encargos: são custos de captação da transação apropriados conforme período.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Consolidado				
Ano	Principal	Custo a amortizar	Juros	Saldo a pagar
2026	26.748	(666)	2.083	28.164
2027	208.426	(545)	24.962	232.843
2028	30.184	(564)	2.350	31.970
2029	32.040	(599)	2.495	33.936
2030	34.040	(636)	2.651	36.054
A partir de 2031	494.867	(9.252)	38.536	524.151
<b>Total</b>	<b>826.305</b>	<b>(12.263)</b>	<b>73.076</b>	<b>887.118</b>

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para desmobilização de ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão para desmobilização de ativos (a)	-	-	1.660	412
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.660</b>	<b>412</b>

- (a) Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente de 13,85% a.a. e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa 11 como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

A movimentação da provisão para desmobilização de ativos é como segue:

	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>412</b>	<b>-</b>
Adição	1.020	373
Ajuste a valor presente (nota 24)	228	39
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.660</b>	<b>412</b>

### 16. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Encargos sociais	-	-	685	767
Provisão para férias	-	-	610	1.010
Provisão de PLR	-	-	5.338	5.719
<b>Total - Passivo circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.633</b>	<b>7.496</b>

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Programa de incentivo de longo prazo (ILP) (i)	-	-	2.447	2.814
<b>Total - Passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.447</b>	<b>2.814</b>

- (i) Os contratos de outorga do Incentivo de Longo Prazo (ILP) foram firmados pela controlada Infraestrutura Brasil Holding XXV S.A. e representam a outorga do direito sobre valorização de investimento pela Assembleia Geral, o qual está sujeita ao limite global de 5% (cinco por cento) do Ganho do Acionista. O Plano do Incentivo de Longo Prazo tem por objetivo permitir que seus Beneficiários façam jus, de acordo com os termos e condições previstos, ao Incentivo, consubstanciado no direito ao recebimento de valor em dinheiro, ou de ações de emissão da Holding ou da Companhia, conforme o caso, atrelado a potencial valorização do investimento realizado pelo Acionista Controlador, proporcional ao percentual atribuído a cada Beneficiário. As provisões realizadas seguem as recomendações e estão em conformidade com o CPC 10 (R1). O pagamento de qualquer valor devido a título de Incentivo ocorrerá apenas no âmbito de um Evento de Liquidez decorrente de uma Transferência de Controle da Holding e/ou da Companhia. A atual previsão é que o pagamento deverá ser realizado pela Companhia, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de recursos aos Beneficiários.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui capital social no valor de R\$750.551, composto por 750.551.675,68 ações ordinárias nominativas e de R\$650.000 em dezembro de 2024, 100% subscritadas pelo acionista Patria Infraestrutura IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, sendo parcialmente integralizado em R\$528.551 em 31 de dezembro de 2025 (R\$378.000 em 31 de dezembro de 2024).

Os impactos no capital social acima são compostos pela incorporação de capital no valor de R\$100.551, conforme mencionado na nota explicativa 1.2.1 e da integralização de capital no valor de R\$50.000.

#### b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

#### c) Prejuízos acumulados

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de "prejuízos acumulados" e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou prejuízo no exercício de R\$117.466, totalizando um prejuízo acumulado de R\$243.109 no exercício de 2025 (R\$125.643 de prejuízo acumulado em 2024) de forma consolidada.

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita com serviços de O&M	-	-	<b>10.948</b>	1.403
Receita com locação	-	-	<b>108.321</b>	18.798
Receitas não faturadas (ii)	-	-	-	9.702
(-) Impostos sobre vendas (i)	-	-	<b>(5.105)</b>	(772)
<b>Total</b>	-	-	<b>114.164</b>	29.131

- (i) Impostos indiretos, conforme alíquotas vigentes, para o exercício de 2025 foram considerados PIS 0,65%, COFINS 3% e ISS varia de município para município ficando entre 2% e 5%.
- (ii) As receitas referentes à energia gerada na competência de 2024 e que foram provisionadas no valor de R\$9.702, mas não faturadas foram estornadas em 2025, e seu faturamento está contemplado dentro das linhas de receitas com serviço de O&M (R\$343) e com locação de usinas (R\$9.359).

### 19. Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de O&M	-	-	<b>(27.544)</b>	(4.209)
Depreciação usinas em operação	-	-	<b>(35.770)</b>	(4.702)
Amortização de ativo de direito de uso	-	-	<b>(1.580)</b>	(562)
Juros sobre arrendamentos (i)	-	-	-	(220)
<b>Total</b>	-	-	<b>(64.894)</b>	(9.693)

- (i) Em 2025, os juros sobre os arrendamentos das Companhias em operação foram reclassificados como despesas financeiras (nota 24).

### 20. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos	-	-	<b>(13.985)</b>	(12.799)
Provisão de ILP	-	-	<b>(1.916)</b>	(2.277)
PLR	-	-	<b>(2.998)</b>	(3.859)
Benefícios	-	-	<b>(1.657)</b>	(1.520)
Férias e outros encargos	-	-	<b>(1.720)</b>	(2.290)
<b>Total</b>	-	-	<b>(22.276)</b>	(22.745)

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de ocupação e escritório	-	-	(422)	(397)
Despesas com viagens e estadias	-	-	(459)	(592)
Serviços de terceiros	(207)	(51)	(8.204)	(4.736)
Softwares e suporte de informática	-	-	(751)	(604)
Perdas	-	-	(373)	(1.147)
Outras despesas	(103)	(89)	(3.119)	(1.897)
<b>Total</b>	<b>(310)</b>	<b>(140)</b>	<b>(13.328)</b>	<b>(9.373)</b>

### 22. Amortização e depreciação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Amortização do ativo de direito de uso (i)	-	-	(1.199)	(1.500)
Depreciação do ativo imobilizado (ii)	-	-	(296)	(253)
Amortização de Mais-Valia	-	-	(400)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.895)</b>	<b>(1.753)</b>

(i) Amortização dos contratos de arrendamento, das usinas em construção.

(ii) Depreciação de ativos utilizados na administração.

### 23. Outras receitas/(despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Indenizações (i)	-	-	11.017	-
Cessão onerosa de ativos (ii)	-	-	1.385	-
Baixa de ativos (ii)	-	-	(2.434)	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.968</b>	<b>-</b>

(i) Distrato do projeto Rondonópolis com o cliente Safira Solar no valor de R\$11.200, indenizações com arrendamentos (R\$50) e indenizações com sinistros em (R\$133).

(ii) As baixas de ativo são contraparte das receitas de cessão onerosa dos contratos de desenvolvimento assinados com a Thopen Solar 10 S.A para o projeto de Águas Claras e com a Semp Energia S.A. para o projeto de Tucano; gerando o impacto no resultado de R\$776, além de outras baixas de ativos compondo o valor de R\$273 relacionadas à projetos cancelados e perdas.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	541	4	3.965	8.904
Descontos obtidos	-	-	78	4.844
Variação cambial ativa	13	-	952	523
	<b>554</b>	<b>4</b>	<b>4.995</b>	<b>14.271</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
PIS/COFINS sob receita financeira	(26)	-	(162)	(663)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)	(28.290)	(31.500)	(101.065)	(40.866)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos (nota 14)	(339)	(1.357)	(5.072)	(5.302)
Ajuste a valor presente da provisão para desmobilização de ativos (nota 15)	-	-	(228)	(39)
Juros sobre arrendamentos (nota 11)	-	-	(8.774)	(6.339)
Resultado "hedge"	-	-	-	(4.327)
Juros de mora	(2)	-	(1.100)	(1.281)
IOF	(8)	-	(212)	(80)
Comissão e fiança bancária	-	-	(8.560)	(782)
Multa, juros, tarifas bancárias	(161)	(146)	(756)	(622)
Variação cambial passiva	-	-	-	(3.183)
	<b>(28.826)</b>	<b>(33.003)</b>	<b>(125.929)</b>	<b>(63.484)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(28.272)</b>	<b>(32.999)</b>	<b>(120.934)</b>	<b>(49.213)</b>

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2025, foram constituídas com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica.

A Companhia apresentou prejuízo fiscal no período e os impostos diferidos sobre o prejuízo fiscal não foram reconhecidos, pois a Companhia não apresentou lucro tributável.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(117.466)	(65.902)	(99.195)	(63.647)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(39.938)</b>	<b>(22.407)</b>	<b>(33.727)</b>	<b>(21.640)</b>
Equivalência patrimonial	30.221	11.139	-	-
Parcela não reconhecida de crédito tributário	9.717	11.268	33.727	21.640
Tributação pelo regime de lucro presumido	-	-	(18.271)	(2.255)
<b>Encargos Fiscais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.271)</b>	<b>(2.255)</b>
Despesas com IRPJ e CSLL correntes	-	-	(18.271)	(2.255)
Alíquota efetiva	-	-	18,42%	3,54%

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Partes relacionadas

#### Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal da alta administração inclui os diretores estatutários e os diretores administrativos. A remuneração paga ou a pagar por serviços é realizada pela controlada Infraestrutura Brasil Holding XXV e está representada por honorários que atingiram o montante de R\$12.561 em 2025 (R\$10.379 em 2024) classificado na rubrica de despesas com pessoal na nota explicativa nº 20.

### 27. Provisão para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perdas prováveis de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, na avaliação dos assessores jurídicos.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada "IBH XXV" figura como parte em processo judicial de natureza indireta, no qual constam a empresa Domínio Energias Renováveis ("Domínio") e a TK Soluções em Engenharia Ltda. ("TK"). O valor da causa é de R\$4.941.

O litígio decorre de alegadas responsabilidades contratuais relacionadas à execução de projetos, tendo a TK arrolado a IBH XXV como suposta corresponsável, juntamente com a Domínio. Tal imputação, entretanto, é contestada juridicamente pelos assessores legais da Companhia.

Com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, a Administração classificou a referida demanda como de perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão nas demonstrações financeiras, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a risco de crédito, riscos operacionais, risco de mercado, risco hidrológico e risco de liquidez. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais.

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

#### a) Gestão de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. As operações financeiras são realizadas de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria. Os riscos mais significativos são:

##### i) *Risco de liquidez*

A Companhia monitora o nível esperado de entradas e saídas de fluxos de caixa, de forma a garantir suprimento adequado de caixa em cada operação.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. A Companhia utiliza instrumentos de financiamentos bem como aportes recebidos do acionista para cobertura dos custos de implementação e exigibilidades de curto prazo.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gestão de risco--Continuação

##### i) *Risco de liquidez*--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda, visando, principalmente, à proteção de parte de seus ativos operacionais de curto prazo em moeda estrangeira. Esses contratos em aberto nessa mesma data foram avaliados pelo seu valor justo, conforme demonstrado na tabela a seguir. O valor nominal e justo desses instrumentos em 31 de dezembro de 2024 está demonstrado a seguir:

Modalidade	Valor nominal (mil)	Moeda / posição (ativo / passivo)	Contraparte	Taxa de câmbio contratada	Vencimento	2024
NDF/Swap	7.123	USD	Itaú S/A	5,214	15/01/2024	(2.564)
NDF/Swap	3.516	USD	Itaú S/A	5,211	02/04/2024	(555)
NDF/Swap	2.285	USD	Itaú S/A	5,216	08/04/2024	(374)
NDF/Swap	5.098	USD	Itaú S/A	5,216	08/04/2024	(834)
<b>Total</b>						<b>(4.327)</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF – *Non-Deliverable Forward/Swap*). Os derivativos foram quitados ao longo do ano de 2024.

##### ii) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

##### iii) *Riscos de taxa de juros*

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa 5 e as relacionadas às dívidas na nota explicativa nº 14.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gestão de risco--Continuação

iv) *Riscos cambiais*

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e quando necessários contrata instrumentos de proteção para evitar variações significativas em seu fluxo de caixa.

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas (não financeiras), presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, requerem a manutenção de requerimentos não financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

Com base na análise dos contratos firmados, os requerimentos estão sendo atendidos plenamente, sem limitar a capacidade de condução do curso normal das operações.

b) Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado		Nível	Classificação por categoria
	2025	2024	2025	2024		
<b>Ativos financeiros</b>						
Depósito em conta (caixa e equivalente de caixa)	1	12	123	1.439	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	41.304	62	65.401	22.198	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	-	-	36.416	17.427	-	Custo amortizado
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>41.305</b>	<b>74</b>	<b>101.940</b>	<b>41.064</b>		
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	11	6	5.753	6.611	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	176.305	256.309	887.118	752.704	-	Custo amortizado
Passivo de arrendamento	-	-	68.628	59.127	-	Custo amortizado
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>176.316</b>	<b>256.315</b>	<b>961.499</b>	<b>818.442</b>		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

d) Empréstimos e financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

### 29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Ademais, a Companhia contratou também uma apólice de D&O (*Directors and Officers*), visando proteger o patrimônio dos altos executivos, face eventual responsabilidade, judicial ou administrativa, por decisões que causam danos materiais, corporais ou morais involuntários a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros, conforme a seguir:

<u>Itens/Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante de cobertura (R\$)</u>	<u>Vigência</u>
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	50.000	até 20/01/2027

As principais seguradora das contratadas são: Austral Seguradora, Fairfax Brasil Seguros, Pottencial Seguradora, Sompo Seguros e Axa Seguros.

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Cobertura de seguros--Continuação

As principais coberturas são danos físicos em consequência de erro de projeto para obras civis e riscos do fabricante; danos físicos em consequência de erro de projeto para obras civis e riscos do fabricante, despesas extraordinárias, remoção de entulho; tumultos, greves, lock-out e atos dolosos; danos elétricos; quebra de máquinas; alagamento e inundação; desmoronamento; despesas de salvamento e contenção de sinistros; despesas de combate a incêndio; despesas com honorários de peritos e contadores -DM/LC; Roubo e/ou furto qualificado de bens, além de vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, tsunamis, erupção Vulcânica, impacto de veículos terrestres e fumaça.

As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### 30. Transação que não envolve caixa e equivalentes de caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis, contudo não impactaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores - Aquisição de imobilizado	-	-	-	8.254
Impactos do CPC 06 (R2) Arrendamento (nota 11)	-	-	10.135	31.652
Juros capitalizados relativo a empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	-	39.002
Provisão para desmobilização de ativos (nota 15)	-	-	1.017	-
	-	-	11.152	78.908

Com a incorporação da Controladora em maio de 2025, houve incremento de caixa R\$8.218 e R\$8.449, destacados na atividade de investimento da controladora e consolidado, respectivamente.

### 31. Compromissos assumidos

A Companhia mantém contratos firmados relacionados à execução de infraestrutura para a construção das usinas fotovoltaicas atualmente em desenvolvimento, incluindo serviços de engenharia, licenciamento ambiental e fundiário, assessoria jurídica e demais custos associados ao andamento dos projetos. Com base nos contratos vigentes e nas estimativas de desembolsos futuros, a Companhia projeta que, ao longo do exercício de 2026, serão realizados investimentos aproximados de R\$22.000 mil (vinte e dois milhões de reais).

## Infraestrutura Brasil Holding XXIV S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

### 32. Eventos subsequentes

#### (a) Contrato de cessão onerosa

Em 16 de janeiro de 2026, a controlada Infraestrutura Brasil 37 S.A. celebrou contrato de cessão onerosa de contrato de desenvolvimento de projetos de geração de energia e modalidade distribuída com a SEMP Energia S.A, por meio do qual transferiu o direito de uso e construção do projeto no município de Rodelas, localizado no Estado da Bahia.

A operação resultará na entrada total de caixa de R\$1.200, em 3 (três) parcelas, sendo 30% (trinta por cento) em 5 (cinco) dias úteis, contados da assinatura do instrumento, sendo 50% (cinquenta por cento) em até 25 (vinte e cinco) dias úteis após o *Ready to Built* fundiário e ambiental, ou em até 8 meses antecedentes à Data Limite (conforme definida na cláusula 2.3 do contrato objeto da presente cessão), o que ocorrer primeiro, e 20% (vinte por cento) em até 25 (vinte e cinco) dias corridos após a troca de titularidade. Se a troca de titularidade não ocorrer até 31 de dezembro de 2027, a Cessionária realizará o pagamento em 5 de janeiro de 2028.

#### (b) Investimento em não controladas

Em 5 de fevereiro de 2026, a controlada Infraestrutura Brasil Holding 32 S.A., nos termos de seu Estatuto Social, aprovou a aquisição de 5.048.381 (cinco milhões, quarenta e oito mil, trezentas e oitenta e uma) ações de emissão da Companhia Gestão e Transformação Infraestrutura S.A (“G&T”), mantidas em tesouraria, pelo valor de R\$192 (cento e noventa e dois mil, quinhentos e vinte reais) com pagamento a ser realizado em até 180 dias.

\* \* \*